

# DESPREZO E SOLIDÃO EM "A DOIDA", DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: UMA ANÁLISE CRÍTICA REALIZADA EM UM PROJETO DE PESQUISA

Maísa Malavolta<sup>1</sup>, Amália Cardona Leites<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup>Instituto Federal Catarinense

## INTRODUÇÃO

Em tempos atuais percebe-se a escassez da análise de textos literários no âmbito escolar, mais especificamente dentro da disciplina de Língua Portuguesa. O trabalho com o texto literário objetiva, dentre outras coisas, mostrar ao discente o valor histórico por trás de toda obra presente em seu currículo e, para isso, é de suma importância que as esferas discursivas sejam analisadas de forma ampla, buscando informações sobre o autor e o contexto social em que ela está inseridas. Assim, justifica-se a necessidade da construção de espaços - como projetos de pesquisa - nos quais seja possível a análise de manifestações artísticas, para que o discente possa fazer de forma mais precisa o estudo de narrativas.

## OBJETIVOS

Nosso principal objetivo é a análise do discurso do conto "A Doida", de Carlos Drummond de Andrade, publicado pela primeira vez no ano de 1951 no livro *Contos de Aprendiz*. E também, analisar tal conto literário para promover a criticidade frente a discursos alheios, especialmente quando estes discursos são potencializadores de ideias preconceituosas e estereotipadas. Além de contribuir com a superação de estereótipos de gênero.



## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, cujo procedimento metodológico consistiu, inicialmente, na revisão da literatura na perspectiva da Análise do Discurso e Análise Crítica do Discurso, realizada com um grupo de alunos e professores do projeto de pesquisa "Literatura e outras artes", do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves. As discussões ocorriam através da plataforma digital chamada Google Meet, e duravam em torno de uma hora. Iniciava-se falando das primeiras impressões acerca das obras juntamente com a análise pessoal. Depois, procedia-se à análise textual do conto.

Nas análises, buscamos usar os textos teóricos, como os citados anteriormente, para explicar alguns fenômenos existentes nos contos ficcionais - em particular o conto "A Doida", de Carlos Drummond de Andrade.



## RESULTADOS

Com base nas discussões realizadas nos encontros do projeto, constatou-se que as crianças foram direcionadas a pensar que a senhora era mesmo doida, e que o motivo de sua exclusão social era necessário.



A marginalização que a "Doida" sofre é baseada em rumores discutidos na vizinhança durante décadas, entretanto nenhuma das afirmações são confirmadas, e passam a ser aumentadas conforme os anos.

O autor Vinicius Siqueira nos mostra a percepção do filósofo Foucault na obra "Colunas totas", argumentando que o louco tem sido tomado quase sempre como motivo de vergonha para a sua família e para seus amigos, sendo por esse fato escondido do restante da sociedade. E foi isso que ocorreu com a "Doida". A mesma foi isolada de seu convívio social pelos rumores negativos que fazem ela ser taxada de louca. A senhora não seguia os padrões dos anos 50, e isso seria uma das justificativas para o preconceito que a rondava; ela era solteira, não se arrumava, não tinha filhos e além de tudo confrontava aqueles que a humilhavam.

## CONCLUSÃO

Percebemos que o desenvolvimento do presente estudo possibilitou o entendimento de como um projeto de pesquisa no âmbito de língua portuguesa pode melhorar a criticidade de um aluno e seu entendimento acerca da obra. Verificou-se que as discussões coletivas foram fundamentais para fazer com que cada discente obtivesse mais discernimento de como analisar uma obra de forma que a entendesse melhor. Dada a importância do assunto, também percebemos que são necessárias atividades como análise textual dentro da sala de aula para justamente mostrar aos jovens a importância de trazer coisas positivas e negativas da obra para nossa vida de forma construtiva.

## REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 2.ed. Bertrand Brasil. 4 de março de 2019.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. p.171-193
- COSSON, Rildo. O espaço da literatura na sala de aula. In: **Coleção explorando o ensino - Literatura**. Vol. 20. Brasília: Ministério da Educação. pp.55-68. 2010.
- DRUMMOND, Carlos Andrade de. A doida. In: **Contos de Aprendiz**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 29- 35
- FAIRCLOUGH, Norman. A dialética do discurso. In: **Revista Teias**, v.11, n.22, maio/agosto 2010. pp.225-234. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24124/17102>> Acesso em 10 ago 2020.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é Linguística**. 2.ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Disponível em: <<http://files.saladeleitura-dera.webnode.com/200000194-e3ca4e4c46/ROJO%20CAPACIDADES%20DE%20LEITURA.pdf>> Acesso em 10 ago 2020.
- SIQUEIRA, Vinicius. A loucura, estrutura global - Michel Foucault. **Colunas tortas**. Ano 2020. Disponível em: < <https://colunastortas.com.br/>> Acesso em: 12 de nov 2020.